

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
CAMPUS *ESPERANÇA***

RELATÓRIO DE VIAGEM: PROJETO “ENGLISH THROUGH TORONTO” – CANADÁ
EDITAL PRE Nº 21/2022, DE 29 DE ABRIL DE 2022

ANNE FERNANDES DA COSTA OLIVEIRA

ESPERANÇA
2022

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
CAMPUS *ESPERANÇA***

**RELATÓRIO DE VIAGEM: PROJETO “ENGLISH THROUGH TORONTO” – CANADÁ
EDITAL PRE Nº 21/2022, DE 29 DE ABRIL DE 2022**

ANNE FERNANDES DA COSTA OLIVEIRA

Relatório de viagem referente ao projeto "ENGLISH THROUGH TORONTO" apresentado à ARINTER e à Direção de Ensino do Campus Esperança.

**ESPERANÇA
2022**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao Instituto Federal da Paraíba, que é primordial em meu processo de formação profissional e acadêmico, à Pró-Reitoria de Ensino (PRE-RE), à Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) e ao Campus Esperança por terem oferecido a oportunidade de participar desse programa.

Ao Prof. Dr. José Moacir da Costa Filho por toda dedicação, paciência e suporte prestado durante todo o processo que antecedeu a viagem tanto quanto durante a estadia na cidade de Toronto, bem como todos os ensinamentos. A ele, toda minha gratidão e admiração.

À minha mãe e ao meu pai que, desde sempre, acreditaram em mim, me apoiaram em todos os momentos e me incentivaram a participar.

Aos meus amigos (Ingrid, Gianna, Cristiano e Ana Laura) por todo o amor, apoio, força, conselhos e toda assistência prestada durante todo o processo. Eternamente grata a cada um!

Aos colegas de outros campi do IFPB, que foram muito importantes para a experiência ter sido tão sublime quanto foi. Em especial, à Nicole (Campus Pedras de Fogo) que se tornou minha família em Toronto e me proporcionou momentos inesquecíveis.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte desse momento; o meu muito obrigada.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
1.1 PAÍS DE DESTINO - CANADÁ.....	6
1.2 FAMÍLIA ACOLHEDORA - HOMESTAY.....	7
2 ILSC.....	8
3 TORONTO.....	9
3.1 CULTURA.....	10
3.2 TRANSPORTE.....	13
3.3 GASTRONOMIA.....	15
3.4 GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE.....	17
3.5 SEGURANÇA.....	19
4 ATIVIDADES CULTURAIS.....	19
4.1 CN TOWER E RIPLEY'S AQUARIUM OF TORONTO.....	19
4.2 ROYAL ONTARIO MUSEUM.....	21
4.3 CASA LOMA.....	22
4.4 UNIVERSITY OF TORONTO.....	22
4.5 NIAGARA FALLS.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
6 ANEXOS - FOTOS EM GRUPO.....	26

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como finalidade apresentar a vivência de Anne Fernandes da Costa Oliveira, aluna do 2º ano do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Esperança, no projeto “English Through Toronto”.

O Projeto “English Through Toronto” da parceria de Intercâmbio da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER) tem como objetivo oferecer aos estudantes a oportunidade de estudar uma língua estrangeira no exterior com fins de complementar a formação para o mundo globalizado, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, trazendo essas experiências para que toda a comunidade acadêmica seja beneficiada. Com atividades realizadas em um período de quatro semanas, o curso de imersão de língua Inglesa foi ministrado pelo ILSC Education Group, o qual compreende o Greystone College e a ILSC Schools of Canada. Contou com a parceria da empresa *Toronto First Steps*, que tem como representante Danielle Ferreira, que nos auxiliou no processo de documentação e teve o compromisso de promover atividades culturais, nas quais o uso da língua esteve presente em todas as programações.

Foram oferecidas 22 vagas para estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (16 vagas) e subsequente (06 vagas). As vagas foram distribuídas de acordo com orçamento por campus, tendo alunos dos seguintes campi: Cabedelo; Cabedelo Centro; Cajazeiras; Campina Grande; Esperança; Guarabira; Itabaiana; Itaporanga; João Pessoa; Monteiro; Patos; Princesa Isabel; Santa Luzia; Santa Rita; Areia; Soledade e Pedras de Fogo.

1.1 PAÍS DE DESTINO - CANADÁ

O Canadá é um país que fica na América do Norte e consiste no segundo maior país do mundo em extensão territorial, ficando atrás apenas da Rússia. Possui um terreno acidentado e climas que variam do Temperado, mais ao sul, ao Ártico, ao norte. A população canadense é hoje de pouco mais de 37,7 milhões de habitantes, os quais se concentram nas porções meridionais do território. O país possui elevados indicadores socioeconômicos, sendo atualmente uma das maiores economias do mundo.

Além da beleza natural e acolhimento dos estrangeiros, os imigrantes são atraídos para viver no Canadá devido ao alto índice de qualidade de vida ou à segurança pública eficiente ou, ainda, à qualidade das instituições de ensino canadenses. Muitos imigrantes vão para o Canadá para emigrar, em busca de um país multicultural e cheio de oportunidades.

A cultura canadense é formada por meio da influência das diversas nacionalidades que se encontram no território do país, sobretudo a inglesa, estadunidense e francesa. Predominam, ainda, os costumes e tradições das populações indígenas em determinadas áreas.

O Dia do Canadá é celebrado anualmente em 1º de julho para relembrar o início do processo de independência política, em 1867. Muitos feriados são compartilhados com os Estados Unidos e celebrados como naquele país, sendo os mais populares o Halloween e o Dia de Ação de Graças.

O Canadá é uma federação integrada por dez províncias e três territórios. As províncias são: Alberta; Colúmbia Inglesa; Manitoba; Nova Brunswick; Terra Nova e

Labrador; Nova Escócia; Ontário; Ilha do Príncipe Eduardo; Quebec; Saskatchewan e Yukon; Nunavut e Território do Nordeste.



Mapa do Canadá exibindo suas dez províncias, três territórios e suas respectivas capitais.

O país exibe ótimos índices de qualidade de vida. O Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,967 (2016), o terceiro do mundo, e possui boas escolas e universidades. Por isso, a cada ano, recebe estudantes do mundo todo mundo interessados em estudar inglês ou francês, fazer intercâmbio ou cursar uma graduação.

1.2 FAMÍLIA ACOLHEDORA - HOMESTAY

O estilo de acomodação em que ficamos é o *homestay* e se trata de uma hospedagem onde você fica hospedado na casa de alguma família que more na cidade onde você vai estudar. Em meu caso, fiquei com a família Espiritu, que era composta da mãe, Jennelyn, do pai, Bryan, e de seus dois filhos: Ethan, de 4 anos, e Anathalia, de 2 anos.

Por se tratar de uma família de filipinos, eles eram fluentes em Inglês e Tagalog, uma das línguas faladas na Filipinas. Apesar de possuírem o sotaque um pouco mais forte, isso não impossibilitou a comunicação. Em consequência de receberem muitos estudantes de todo o mundo, eles entendem que nem todos são fluentes, possuem paciência e sempre tentam achar uma forma onde todos consigam manter uma comunicação clara. E, além de mim, também

tinha mais outras duas brasileiras e uma estudante do Campus Cajazeira, a qual compartilhei quarto.

As regras e rotinas variam de acordo com a família, na qual fiquei, era necessário lavar sua própria louça, lavar as mãos quando chegasse em casa e não fazer barulho após às 22:00. Também é estabelecido um horário de voltar para casa, o meu era até 23:00, e caso fosse voltar após essa hora, tinha que avisar para família.

Enquanto a alimentação, tínhamos direito à café da manhã, almoço (lanche) e jantar. Eles não possuem a cultura de ter o almoço como uma refeição tão importante igual no Brasil, então, geralmente, era oferecido apenas sanduíche, pizza, macarrão ou algo mais leve. No começo estranhei bastante, porém com o passar dos dias fui me acostumando.

A casa era localizada em *15 Enclave Mews, North York*, e ficava a, mais ou menos, 40 minutos da escola. Então era necessário pegar um ônibus até a estação de metrô mais próxima, a *Sheppard West*, e então pegar um metrô até a estação mais próxima da escola.

2 ILSC

A instituição escolhida para estudarmos foi a *ILSC Language Schools*. A ILSC foi fundada em 1991 e possui escolas no Canadá, Austrália e Índia, nas cidades de Adelaide, Brisbane, Melbourne, e Sydney; Montréal, Toronto e Vancouver e Nova Delhi. Tendo opções de aprender Inglês, Francês ou Hindi.

As turmas são divididas desde o Básico 1 até o Avançado 2 e o teste de nivelamento é composto por: *Listening* (escuta), *Writing* (escrita), *Reading* (leitura) e *Speaking* (fala). Geralmente é necessário que se faça dois testes, caso não seja os dois de forma online, será necessário fazer quando chegar à escola. E, a partir do resultado, você é alocado em uma turma de acordo com seu nível de Inglês e também na área que você mais teve dificuldade. Ex.: Caso seu *Speaking* não tenha sido satisfatório, há grandes chances de ter alguma aula de comunicação para poder melhorar esse aspecto. Temos duas aulas todos os dias, a primeira tem início às 8:30 e segue até às 11:15, tendo um intervalo das 9:45 às 10:00, e a segunda acontece das 11:45 às 13:00. O tempo que você passa em uma turma, geralmente, é de quatro semanas e, ao fim de cada sessão, você tem a oportunidade de progredir de nível, caso seus resultados tenham sido satisfatórios.

Minha primeira aula era de *Communication I3/I3* (Comunicação para intermediário 3 e 4) e era ministrada pelo professor Steve McMillan. Ele usava o livro didático como apoio, porém maior parte da aula passávamos discutindo tópicos diversos com os colegas. Como forma de avaliação, fica por opção do professor e ele optou por realizar apenas uma prova no final da sessão.

Minha turma tinha gente de todo o mundo, como: Bélgica, México, Colômbia, Taiwan, Coréia do Sul e Brasil. E, por esse motivo, me possibilitou conhecer mais da cultura de outros países, bem como também pude mostrar um pouco do Brasil para eles.

Como há diversas nacionalidades na escola, era proibido falar outros idiomas senão o Inglês e caso você fosse pego falando sua língua poderia ser reclamado. Isso acontece pois eles prezam pela socialização entre todos, além da possibilidade de o que foi aprendido em classe ser posto em prática.

O prédio da escola fica na *443 University Avenue*, muito próximo ao centro de Toronto. Em decorrência disso, há por perto estação de metrô e ônibus, restaurantes, cafeterias, como o *Starbucks* e *Tim Hortons*, o principal shopping de Toronto, o *Toronto Eaton Centre*, museus e diversas outras atrações.



Meus colegas de classe da primeira aula juntamente com o professor Steve McMillan (o quarto da esquerda para direita).

Já a segunda aula era de *Grammar Competency* (Gramática) e o professor era Mark Dallas. Nessa aula, não usamos o livro didático e sim o material oferecido diariamente. Como metodologia de ensino, resolvemos diversos exercícios, para pôr em prática a parte teórica, e discutimos os erros em conjunto. Assim como na primeira turma, também tinha gente de diversos países, sobretudo Coréia do Sul.

Após o fim das aulas, a escola oferecia passeios para pontos turísticos importantes da cidade e às vezes para estabelecimentos que julgavam interessantes de conhecermos. Nos dias que não possuía passeio, tínhamos a tarde livre.

3 TORONTO

É a maior cidade do país e a quarta maior da América do Norte. É considerada uma das cidades mais multiculturais do mundo, onde você poderá conhecer pessoas de todas as nacionalidades e estilos. Além disso, por ser um grande pólo industrial, financeiro e abrigar milhares de sedes de empresas, é conhecida como uma cidade global com alto nível de influência nacional e internacional.

3.1 CULTURA

Avenidas largas e edifícios altos e modernos dividem espaço com prédios de arquitetura vitoriana em Toronto, a principal metrópole do Canadá, com 5,5 milhões de habitantes. Toronto também é uma das principais cidades multiculturais do mundo: 51% de seus habitantes nasceram em outro país.

Cerca de 30% dos moradores falam outro idioma, em vez de inglês ou francês, ambas línguas oficiais do Canadá. E o português está entre esses principais outros idiomas, junto com chinês, tâmil (originário do sul da Índia), italiano e espanhol. Na maior cidade do Canadá, são ouvidos no total em torno de 140 línguas e dialetos. Os lugares que mais transmitem o perfil multicultural de Toronto são em vizinhanças como *Kensington Market*, *Chinatown*, *Queen Street West*, *Little Portugal*, *Little Italy*, dentre outras.

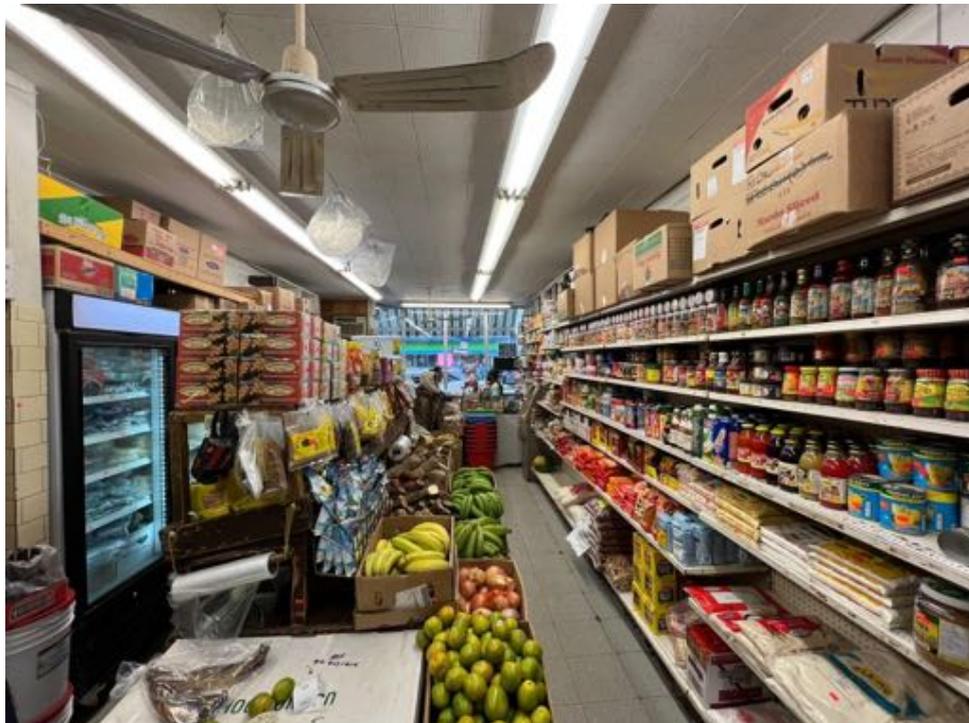
Kensington Market não é um mercado, e sim um bairro com casinhas em estilo vitoriano. O bairro, que no início dos anos 90 era conhecido como *Jewish Market* (mercado judeu), costumava ter como moradores imigrantes europeus judeus e era considerado uma das áreas mais pobres da cidade. Ainda hoje, é possível visitar algumas das sinagogas criadas na época. Boa parte dos seus moradores são chineses que habitam essa parte de Toronto, mas há também uma grande parcela de latinos, iranianos, vietnamitas e africanos. O *Kensington* é um dos melhores lugares para quem procura restaurantes e mercados de diferentes nacionalidades, lá é possível encontrar de tudo um pouco. E enquanto anda pelo bairro, pode apreciar diversas artes expressas de diferentes formatos como música, exibição de filmes, mostras de pintura e dança.. Um dos pontos que chamam mais a atenção dos visitantes é o *Garden Car*, um projeto artístico criado em 2006 que consiste na carcaça de um carro (todo pintada a grafite) preenchida com solo e plantas.

A primeira *Chinatown* de Toronto surgiu em 1878, com a chegada dos imigrantes chineses ao país. Quase um século depois, a região foi desapropriada para construção de uma nova região administrativa, com um complexo de prédios do governo. Os moradores mudaram-se para a parte oeste da cidade, ao redor da *Spadina Avenue*. Surgiu assim *West Chinatown*, também conhecida como *Chinatown Antiga*. Esse bairro é perfeito para quem deseja adquirir *souvenirs* para presentear alguém ou a si mesmo, por ter uma vasta diversidade de produtos geralmente com preços mais acessíveis que em outros lugares da cidade. Para quem deseja provar da culinária chinesa também é indicado, tendo em vista que há diversas opções de restaurantes.

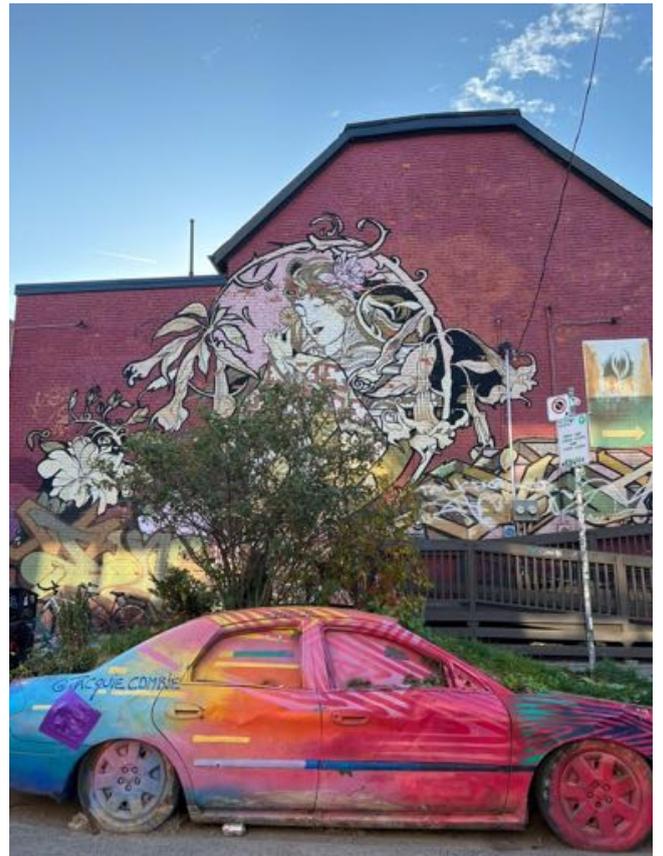
Outro local que também senti bastante a presença do multiculturalismo foi na escola onde estudamos. Tendo em vista que é uma escola internacional, é possível encontrar pessoas de diversas partes do mundo. O que foi bastante interessante para mim, pois pude conhecer mais da cultura de cada país e também mostrar um pouco do Brasil para eles. Sem contar que me auxiliou a quebrar estereótipos que antes possuía.



Restaurante de fusão entre a culinária da Índia e do Paquistão e restaurante que servia comida do Chile, da Colômbia e do Brasil, respectivamente, no Kensington Market. Fotos: Acervo pessoal.



Mercado jamaicano também no Kensington. Foto: Acervo pessoal.



Placa da Spadina Avenue (rua da Chinatown) escrita em Inglês e Cantonês e o Garden Car do Kensington Market respectivamente. Fotos: Acervo pessoal.



Loja de acessórios e relógios na Chinatown.

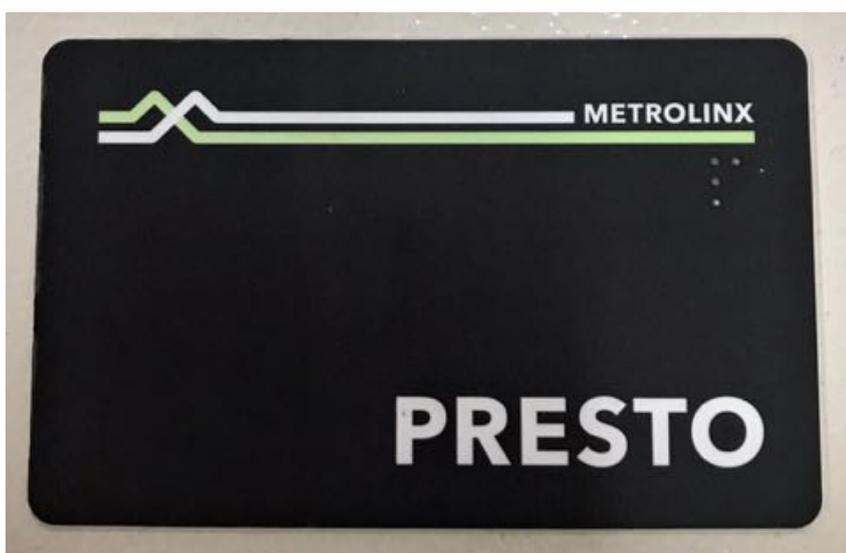
3.2 TRANSPORTE

O transporte de Toronto (Toronto Transit Commission - TTC) é composto por ônibus, metrô e *streetcar* (bonde elétrico). Podemos pagar por ele através de um cartão chamado *Presto*, que recebemos da *Toronto First Steps* assim que chegamos na cidade, porém também há a possibilidade (para outros turistas) de comprar uma passagem sempre que for fazer o uso de algum transporte.

O metrô possui quatro linhas: amarela (1), que opera norte-sul; verde (2), que funciona leste-oeste; azul (3), a qual conecta *Scarborough* a linha verde e a roxa (4), que também opera sentido leste-oeste. Ele funciona diariamente de 6:00 às 1:30 e a partir das 8:00 aos domingos. Para se localizar e saber a direção que o trem está indo, basta observar as placas de sinalização: *Westbound* (vai para o oeste); *Eastbound* (vai para o leste); *Northbound* (vai para o norte) e *Southbound* (vai para o sul).

Os ônibus possuem mais de 140 rotas, que também operam entre 6:00 e 1:00 todos os dias e a partir das 8:00 nos domingos. Algumas rotas operam a noite toda, a *Blue Line Network*. Todos os veículos possuem ar-condicionado, suporte para colocar bicicleta na parte da frente, além de que rebaixa para facilitar a entrada de idosos, carrinhos de bebê e cadeirantes. Enquanto a localização, é necessário se atentar à numeração e para qual região (norte, sul, leste ou oeste) da cidade está indo, pois, às vezes, alguns possuem o mesmo número mas estão indo para lados contrários. Por causa do tamanho da cidade, é comum ser necessário pegar mais de um veículo para chegar ao destino final.

No geral, eles são bem pontuais e raramente há algum atraso. E para se manter informado sobre horários, rotas e eventuais problemas, existem diversos aplicativos que auxiliam com isso, como: *Transit App*; *Moovit*; *Rocketman*; *TTC Watch for Toronto*; *Transit Now Toronto* e *Triplinx*. Eu usava o *TTC Watch for Toronto* e me auxiliava sempre, porque sabia quanto tempo faltava para o próximo ônibus e qual rota ele fazia, se havia algum problema nas linhas de metrô, dentre outras coisas.



Cartão Presto usado no pagamento do transporte.



Linhas do metrô.



Ônibus elétrico e metrô na estação St. Patrick, respectivamente. Fotos: TTC / <https://www.stationfixation.com/2014/08/st-patrick.html>



Streetcar (bonde elétrico). Foto: Robert Taylor

3.3 GASTRONOMIA

A culinária canadense mistura a base nativa com a influência de diversas comunidades de colonizadores que chegaram a essa terra com o passar dos séculos. Só em Toronto estão misturadas mais de 60 comunidades, apesar de a chinesa, coreana e italiana serem a de maior presença em relação à gastronomia.

Fazíamos normalmente três refeições por dia: pela manhã, o café da manhã que incluía cereal com leite, pão com geleias de frutas, bolos, panquecas, *croissants* e frutas. O almoço é muito prático e rápido, na escola tínhamos apenas 30 minutos para fazer essa refeição, então não é nada elaborado igual temos no Brasil, além de que os trabalhadores canadenses, na sua maioria, não tem hora de almoço de uma hora. No Jantar, diferente do almoço, se faz uma refeição completa. No meu caso, tive pratos como: arroz com salmão, arroz com carne de panela, bolo de feijão com batata, costela de porco, fígado de boi, frango com batata frita e algumas comidas típicas asiáticas.

O prato mais famoso do Canadá é o *poutine*, que consiste em batata frita com molho de carne, o *gravy*, coberto por queijo derretido. Também é bastante consumido o *maple syrup*, que é um xarope extraído da árvore de *Maple* (a folha da bandeira canadense advém dessa árvore). Ele é bastante consumido no café da manhã acompanhado de panquecas ou *waffles*.

Em Toronto há diversos restaurantes de diferentes cozinhas do mundo, conforme andamos pela cidade podemos achar estabelecimentos árabes, chinês, japonês, coreano, mexicano, coreano, jamaicano, brasileiro e até mesmo fusões de culinárias. Então dá para fazer uma viagem gastronômica sem sair da cidade.

Também há o *Tim Hortons*, famoso restaurante de *fast food* e cafeteria do Canadá. A primeira franquia foi inaugurada em 1964 e hoje há cerca de 5.000 franquias espalhadas entre o Canadá e os Estados Unidos. Por diversas vezes tomei café da manhã e até mesmo almocei lá, por ter diversos estabelecimentos em qualquer lugar da cidade, se tornava algo rápido e prático, além de ter lanches deliciosos.



Waffle típico belga. Foto: Acervo pessoal.



Café da manhã e jantar oferecidos pela família em que fiquei. Fotos: Acervo pessoal.



3.4 GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE

A cidade possui uma área total de 641 km² e está localizada na região sul da província de Ontário, na costa noroeste do lago Ontário, em um amplo planalto inclinado intercalado com rios, ravinas profundas e florestas urbanas. Vários rios cortam a cidade, das quais os principais são o Rio Don, o Rio Humber (Ontário) e o Rio Rouge. A flora dos vales destes rios são protegidos pela cidade, o que permite a existência de vales densamente florestados dentro de Toronto, com trilhas recreacionais dentro da cidade.

A cidade também oferece diversos parques para quem gosta de estar em contato com a natureza. Ao todo, estima-se que há, mais ou menos, 1.500 parques, dentre os mais famosos, eu tive a oportunidade de ir no *High Park*, que possui trilhas, quadras esportivas, vegetação diversificada, lago, zoológico, estufas e áreas para piquenique.

Toronto possui um clima temperado, com quatro estações bem definidas, sendo quente e úmido no verão e frio e seco no inverno. No inverno, no mês mais frio, que geralmente é janeiro, a temperatura média gira em torno de -5,3 °C. No verão, a temperatura média do mês mais quente, normalmente em julho, a temperatura média é 21,5 °C.

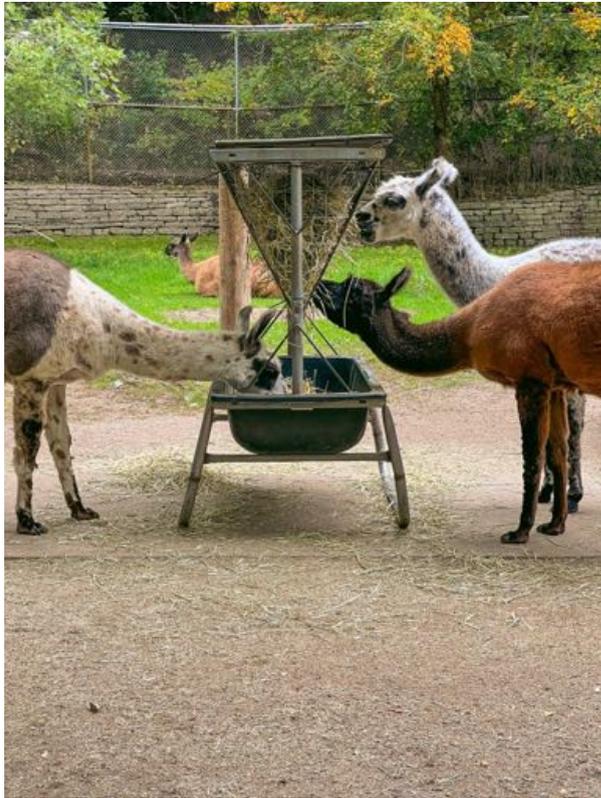
Pude visitar a cidade durante o outono, que oferece temperaturas agradáveis durante o dia, mas podendo contar com noites mais frias, tendo uma média de 7 °C e 14 °C. O mínimo que tive durante a estadia foi de -1 °C, o que me surpreendeu, uma vez que no Brasil, principalmente no Nordeste, as temperaturas não atingem níveis tão baixos. A maior parte dos dias foram ensolarados com o tempo ameno, entretanto, teve dias nublados e chuvosos também, o que implicou na diminuição da sensação térmica.

Em relação ao meio ambiente, estima-se que só em Toronto sejam produzidas diariamente mais de cinco mil toneladas de resíduos, todavia, percebi que a administração da cidade se preocupa com isso, pois era comum ver lixeiros em vários pontos da cidade, sendo divididos por: reciclável, orgânico e lixo normal. Toronto tem como objetivo aproveitar até 70% de todo o lixo arrecadado na cidade, então nem todos os resíduos vão parar no aterro. Produtos recicláveis têm um outro destino, vão para as usinas de reciclagem, onde todo o material é separado.

Por se tratar de uma cidade grande, outro ponto importante é a questão da poluição do ar. Milhares de automóveis, dos mais diversos tipos, transitam na cidade durante todo o dia, mas pude reconhecer a presença de muitos transportes elétricos. Era comum encontrar carros elétricos da marca *Tesla*, além de que o *TTC* conta com ônibus elétricos em sua frota e o *streetcar*, que também é elétrico



Fotos tiradas no High Park. Fotos: Acervo pessoal.



3.5 SEGURANÇA

Toronto é a cidade menos perigosa da América do Norte e está entre as cidades mais seguras do mundo. No ano de 2017, ela foi considerada a quarta cidade mais segura do mundo. No total, 60 cidades foram avaliadas, e Toronto ainda saiu na frente de cidades como Estocolmo (na Suécia) e Zurique (na Suíça). No ano de 2015, ocorreram 604 assassinatos no Canadá, contra quase 60 mil no Brasil inteiro.

Ainda assim, por se tratar de uma metrópole, os riscos não são nulos. É possível sim andar pela cidade utilizando seu celular ou câmera fotográfica, no entanto há alguns relatos de furtos, então é necessário sempre estar atento ao seu redor. Em relação a assalto, os riscos são muito baixos, tal qual a possibilidade de ataques terroristas. Em relação à segurança para mulheres, também é bem tranquilo. Eu, enquanto mulher, andei sozinha diversas vezes e não senti medo, apenas mantive o cuidado de estar sempre de olho à minha volta.

E por ser um dos países com maior diversidade geográfica do mundo, os desastres naturais não são nenhuma novidade para os canadenses. Os possíveis desastres são tornados, tempestades de neve e enchentes, dependendo da região, mas o nível de risco em Toronto é baixo.

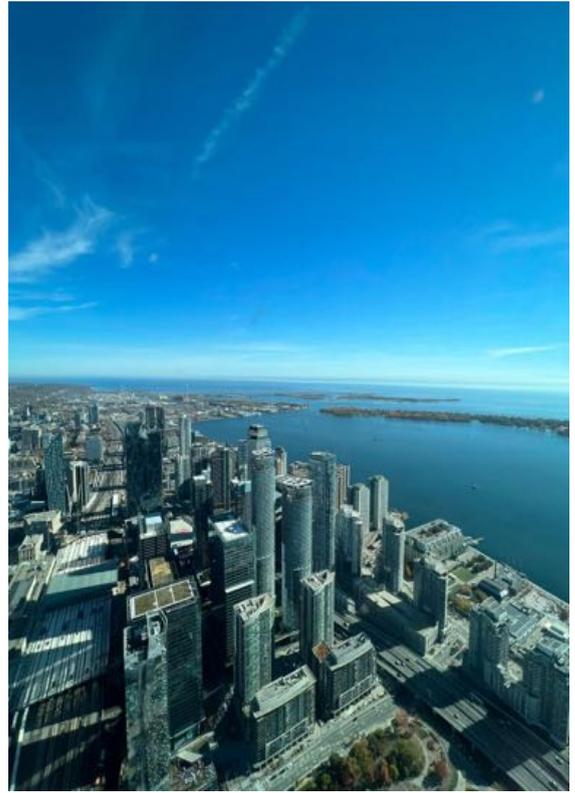
4 ATIVIDADES CULTURAIS

Assim que chegamos a Toronto, a *Toronto First Steps* disponibiliza um cronograma de atividades culturais que serão realizadas durante o período que ficaremos na cidade, algumas obrigatórias, outras não. Entretanto, todas com o mesmo fim: poder conhecer e aproveitar o máximo que conseguimos da cidade. Alguns dos locais que visitei foram: *Royal Ontario Museum*, *CN Tower*, *Ripley's Aquarium of Toronto*, *Casa Loma*, *University of Toronto* e *Niagara Falls*.

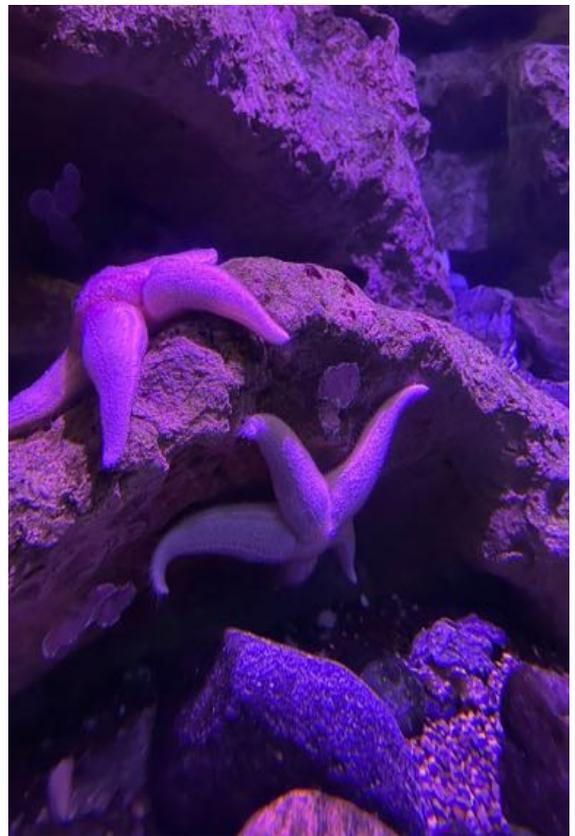
4.1 CN TOWER E RIPLEY'S AQUARIUM OF TORONTO

Inaugurada em 1976, a *CN Tower* é o ponto turístico mais importante de Toronto e um dos mais conhecidos de todo o Canadá. A torre de comunicação tem 553 m de altura e, por isso, foi considerada a torre mais alta do mundo durante 34 anos; atualmente, ela é a terceira maior. Lá conseguimos ter uma vista 360° de toda a cidade.

E do lado da CN Tower, fica o *Ripley's Aquarium of Toronto* que é um um aquário de médio porte. Lá tive a oportunidade de ver de perto diversos animais marinhos, como tubarões, peixes, tartarugas, moluscos e outros. Os tanques do aquário são enormes e possuem diversas espécies. Entre suas qualidades mais perceptíveis, estão a estrutura e modernidade do lugar, que deixam as atrações ainda mais interessantes.



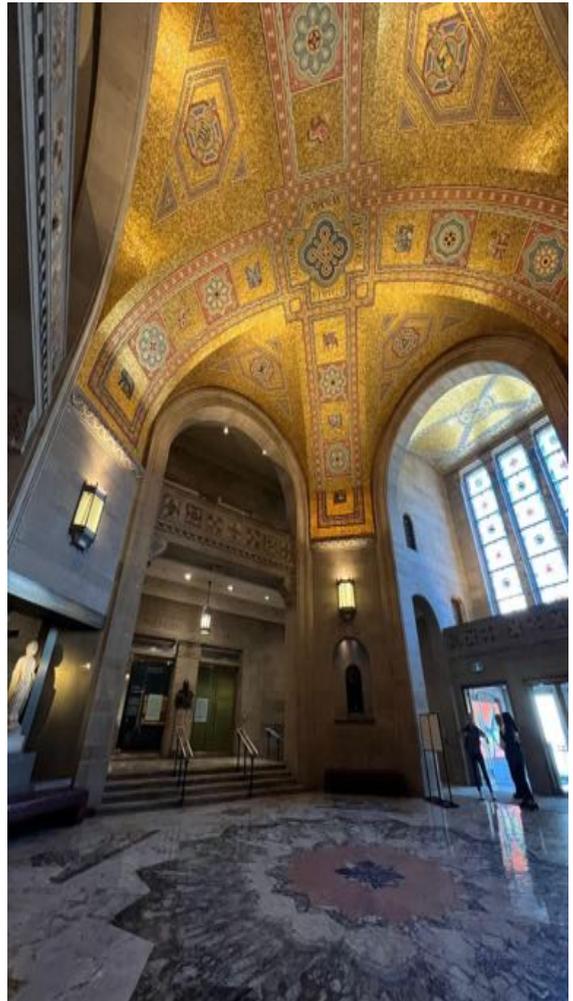
Vista de baixo e de cima da CN Tower, respectivamente. Fotos: Acervo pessoal.



Fotos tiradas no aquário. Fotos: Acervo Pessoal.

4.2 ROYAL ONTARIO MUSEUM

O *Royal Ontario Museum* é um dos museus mais importantes do Canadá e o maior museu de história natural do país. Entre as coleções permanentes do museu, estão a área de fósseis de dinossauros e outros animais pré-históricos, mamíferos, a galeria sobre a arquitetura chinesa e templos chineses, galeria sobre Roma, Grécia, África, múmia egípcias, Europa, primeiras civilizações canadenses, biodiversidade e muitas outras.



Imagens fora e dentro do museu. Fotos: Acervo pessoal.

4.3 CASA LOMA

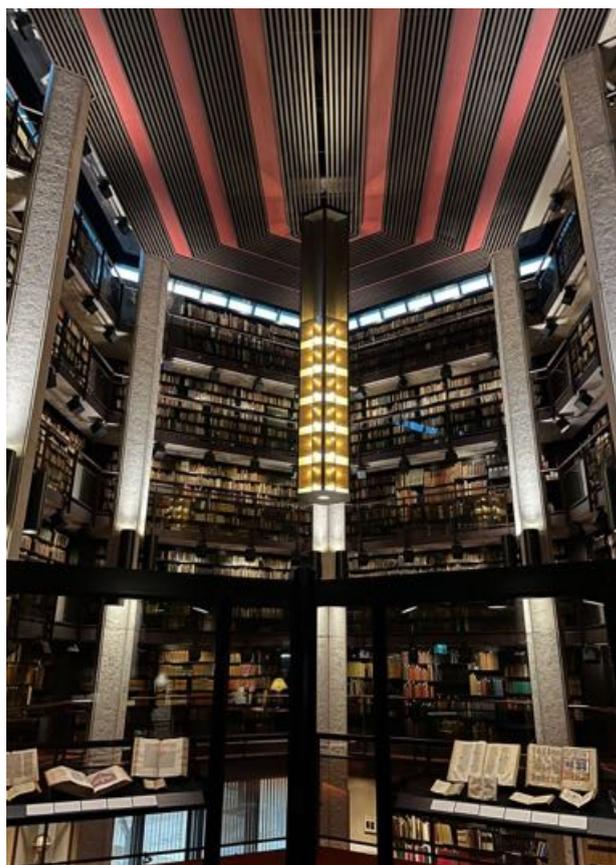
Concluída em 1914, a Casa Loma é uma residência construída por Henry Mill Pellatt, um empresário de grande poder aquisitivo que, em sua melhor fase, ganhou muito dinheiro com uma empresa que fornecia eletricidade à cidade de Toronto. Hoje em dia, ela é um dos principais pontos turísticos da cidade e, por sua beleza, é um lugar que atrai tanto turistas quanto moradores locais, que realizam eventos ou utilizam a casa como cenário de suas fotos. O casarão foi construído no alto de uma ladeira e possui 98 quartos e 39 banheiros. Sua arquitetura e construção exuberantes eram um desejo de Henry e um hábito das famílias ricas da época, que queriam demonstrar riqueza através do luxo em suas residências.



Vista de fora e um dos cômodos da Casa Loma, respectivamente. Fotos: Acervo pessoal.

4.4 UNIVERSITY OF TORONTO

A *University of Toronto* é uma universidade pública em Toronto situada ao norte do Financial District, nas áreas que circundam o *Queen's Park*. A universidade foi fundada por carta real em 1827, com o nome de *King's College*, a primeira instituição de ensino superior no Canadá Superior. Na visita a universidade de Toronto, tivemos a oportunidade de conhecer mais de como funciona o método de ensino, como fazer para se inscrever, o que eles oferecem e como os alunos vivem.



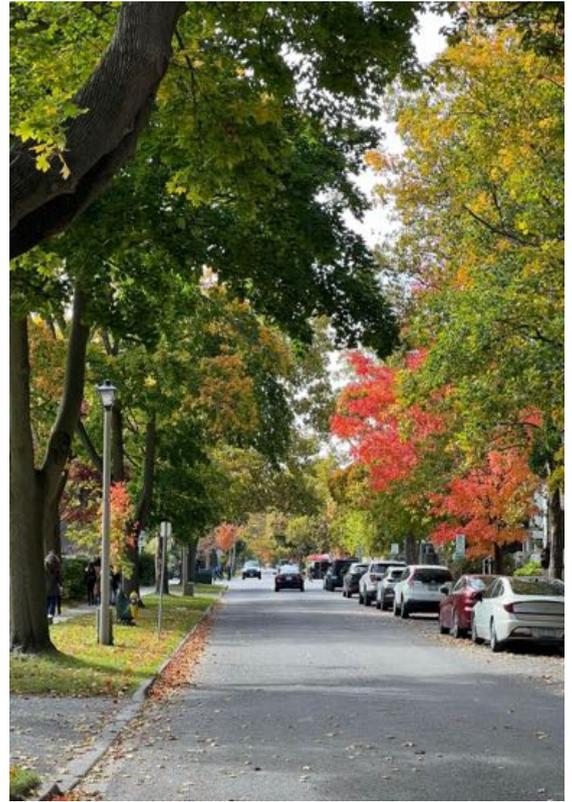
Dormitório e biblioteca da universidade, respectivamente. Fotos: Acervo pessoal.

4.5 NIAGARA FALLS

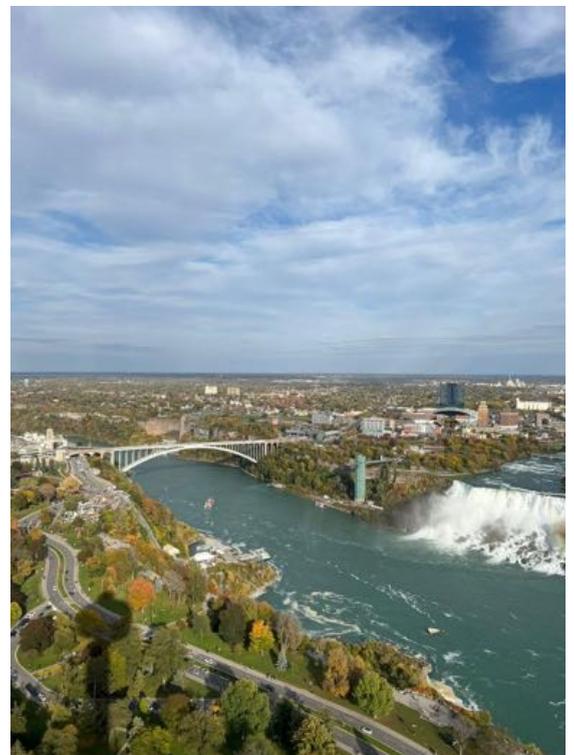
As cataratas de Niágara são quedas d'águas que têm um volume médio de $2.400\text{m}^3/\text{s}$. Elas estão localizadas no Rio Niágara, na fronteira entre Estados Unidos e Canadá, e são um dos maiores espetáculos naturais do mundo.

A distância de Toronto à *Niagara Falls* é de 128,2 km, o que equivale a um percurso de aproximadamente 1h30 de carro. Antes de chegar em Niágara passamos por uma vinícola, onde os maiores de idade do grupo puderam aprender mais da produção e degustar dos vinhos. Logo após, seguimos para *Niagara-On-The-Lake*, uma cidade pequena, porém com um clima encantador e romântico, que fica a apenas 30 minutos de *Niagara Falls*, oferecendo uma experiência de cidade do interior. A cidade é pura história, e abrigou a primeira biblioteca, jornal e campo de golfe do Canadá, além da responsabilidade de ter colocado em prática a primeira legislação anti-escravidão.

Pude ir em algumas atrações como: o *Hornblower*, que é o barco canadense que leva os visitantes até a *Horseshoe Fall*, uma das principais quedas d'água de *Niagara Falls* e a *Skylon Tower*, que se trata de uma torre que possui 160 metros de altura, e lá você encontra um deck de observação que te dá total noção da grandiosidade da atração. Ainda na cidade, é possível encontrar um mini parque de diversões e diversos restaurantes.



Vinícola e Niagara-On-The-Lake. Fotos: Acervo pessoal.



As cataratas vistas de cima da Skylon Tower. Fotos: Acervo pessoal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participar do projeto “English Through Toronto” ultrapassou minhas expectativas. Enquanto ao aprendizado/aperfeiçoamento da língua inglesa, digo que tive um bom aproveitamento. Apesar de já ter certa familiaridade com o idioma, por fazer curso há um certo tempo, poder estar todos os dias colocando-o em prática e vivenciando situações reais é inigualável.

Antes de ir e durante os primeiros dias após a chegada, tive alguns receios como “será que vou fazer amizades?” ou “e se eu não conseguir me adaptar?”, mas rapidamente esses medos foram cessados. Consegui fazer amizades em um tempo relativamente rápido, o que me surpreendeu de maneira positiva, dado que sempre levo bastante tempo até conseguir formar algum laço de amizade no Brasil. Acredito que pelo fato de ninguém se conhecer, estarmos todos longe da família e vivendo uma experiência totalmente nova, auxilie para que tudo aconteça de forma mais rápida e, principalmente, mais intensa.

Enquanto à escola, estar rodeada de pessoas que possuem diferentes culturas, hábitos, costumes e idiomas, me fez sair da bolha que antes vivia. Embora sempre estivesse com brasileiros por perto, sua maioria ainda eram estrangeiros. E por todos também serem estudantes e estarem vivenciando algo novo, estão muito abertos a fazer amizades e possuem uma simpatia sem comparação. Poder conviver todos os dias com pessoas da Coréia do Sul, Japão, Taiwan, Filipinas e diversas outras, que possuem hábitos culturais tão diferentes dos nossos, me fez enxergar o mundo de uma forma diferente - menos estereotipado.

Por estar longe de minha família e não ser viável recorrer a eles quando tivesse um problema, por causa da distância e para evitar preocupações desnecessárias, aprendi a ser mais independente. Por diversas vezes tive que resolver ou ir a lugares sozinha, então ajudou a desenvolver certa independência. Portanto, o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional que tive durante esse período é imensurável.

Isto posto, faz-se necessário ao Instituto Federal da Paraíba, juntamente com os campi, continuarem acreditando e investindo nesse projeto. Pois oportuniza seus alunos a passarem por uma experiência sublime, onde vão adquirir conhecimentos únicos que apenas um intercâmbio proporciona. Além de que, na volta ao Brasil, podem trazer e compartilhar esses momentos para que toda a comunidade acadêmica seja beneficiada.

6 ANEXOS - FOTOS EM GRUPO







Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Relatório

Assunto: Relatório
Assinado por: Valnyr Lira
Tipo do Documento: Relatório
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Valnyr Vasconcelos Lira, DIRETOR GERAL - CD2 - DG-ES, em 30/11/2022 14:46:02.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/11/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 682335
Código de Autenticação: 2455a5a884

